



IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO

«OS TOCOÍSTAS»

Relembrada em 25 de Julho de 1949

Por Sua Santidade Profeta Simão Gonçalves Tôco

EPISCOPADO



O
CONGRESSO
ECLESIAL
EXTRAORDINÁRIO
TOCOÍSTA

**REPENSANDO A IGREJA DE CRISTO, AVALIANDO AS NORMAS
E UNIFICANDO OS PENSAMENTOS**

NOTA DE FUNDAMENTAÇÃO DA ACTUALIZAÇÃO DO MANUAL DE RITOS E SACRAMENTOS

04

JULHO DE 0023

ANO DA PERSEVERANÇA NA ORAÇÃO, TRABALHO E AMOR – MILÊNIO DE CRISTO

I- CONSIDERANDOS

Considerando que:

- a) A actual versão do Manual de Ritos e Sacramentos apresenta algumas lacunas que carecem de preenchimento;
- b) O tamanho da letra do Manual em vigor não tem ajudado na leitura, para muitos Ministros da Classe Pastoral;
- c) As referidas lacunas, para além de fomentarem dúvidas e zonas cinzentas, dificultam a boa aplicação e execução dos ritos nele previstos;
- d) Existem apontamentos dispersos que têm sido utilizados como apêndice do Manual em causa;
- e) A realização do I Congresso Eclesial Extraordinário Tocoísta afigura-se um espaço e momento oportuno para aprovação das actualizações propostas;

Com o presente documento pretende-se, no essencial, facilitar a localização e compreensão das incidências das emendas ao Manual de Ritos e Sacramentos, sob forma panorâmica, visando uma apreciação e aprovação conscienciosa dos congressistas.

INCIDÊNCIA	PÁGINA	NOTA
Capítulo sobre a dedicação	11 a 17	<p>Foram feitos ajustamentos de grafia, distinção entre dedicação e assinalação, com acréscimo de um Capítulo específico sobre Assinalação.</p> <p>Inserção do programa da cerimónia, o passo a passo a observar pelo celebrante e os intervenientes no acto, bem como as indicações sobre o modo de se proceder a colocação do sinal, que passa a ser apenas na testa e não mais em outras partes do corpo do membro, conforme Apocalipse 7:1-3.</p>
Capítulo sobre o Baptismo	19 a 24	<p>Foram feitos ajustamentos de grafia, inserção do conceito de baptismo, das instruções sobre o modo como os candidatos se devem apresentar ao entrar e ao sair do baptistério, o convite que o celebrante formula aos Pastores indicados para entrar no baptistério/rio e sucessiva chamada dos candidatos pelo Secretário em serviço.</p> <p>Foi igualmente introduzido o procedimento de recepção dos recém-baptizados ao sair do baptistério, pelos Vates/vatecinadoras ou Anciãos/Anciãs, conforme o género do membro.</p> <p>Antes da Bênção Final, foi inserida uma nota sobre considerações que o celebrante deve proferir aos recém-baptizados e acompanhantes.</p>

<p>Capítulo sobre a Santa Ceia</p>	<p>25 a 32</p>	<p>Foram feitos ajustamentos de grafia.</p> <p>Alterou-se o título do ponto 2 da página 27, de “Ritual da Santa Ceia” para Procedimento a cumprir durante a Santa Ceia.</p> <p>Introduziu-se o ponto da leitura do programa do acto pelo Liturgista.</p> <p>Na página 28, clarificou-se os distintos momentos em que o celebrante profere as orações, bem como quando deve levantar e baixar o braço.</p> <p>Na página 30, foi introduzida a instrução de como os co-celebrantes devem proceder a oração de agradecimento pelo Corpo do Senhor e pelo cálix, com a particularidade de que não devem estender/levantar a mão, por não se tratar de um acto de Bênção.</p> <p>Inserção das orações para transformação do pão e o sumo em Corpo Santo do Senhor e em Sangue do Senhor – Oração de Transubstanciação, bem como a oração para a operação inversa.</p> <p>Neste Capítulo, o Manual passa ainda a prever procedimentos específicos para a ministração da Santa Ceia ao domicílio, destinado aos Cristãos na condição de enfermos, idosos e/ou mobilidade limitada.</p>
<p>Capítulo sobre o Casamento</p>	<p>33 a 40</p>	<p>Foram feitos ajustamentos de grafia;</p> <p>Introduziu-se o conceito de casamento, instruções para os padrinhos e nubentes antes e durante a recepção recíproca e para assinatura do livro.</p> <p>Procedeu-se a um ajustamento dos Capítulos, passando a ser apenas um único Capítulo sobre Casamento e que compreende 3 (três) Secções, sendo uma referente ao Ritual para Noivos, outra sobre Ritual para a confirmação de Matrimónio e a terceira sobre o Acto de Recepção de um membro cujo(a) parceiro(a) não seja membro da Igreja e recusa-se a contrair o santo matrimónio.</p> <p>A designação “sinal de aliança” foi substituída por Símbolo de Aliança.</p> <p>Na página 39, foi inserido o subtítulo Conselhos Práticos.</p>

<p>Casamento para os que já Coabitam e desejam cumprir a Lei do Santo Matrimónio</p>	<p>41 a 45</p>	<p>Foi transformado como Secção II do Capítulo sobre o Casamento, conforme esclarecido na nota anterior, para além da inserção de ajustamentos na grafia.</p>
<p>Casamento para aqueles em que um dos Parceiros não seja Membro da Igreja</p>	<p>47 a 50</p>	<p>Conforme esclarecido na nota anterior, para além da inserção de ajustamentos na grafia, foi transformado como Secção III do Capítulo sobre o Casamento, com uma nova designação: Acto de Recepção de um Membro, cujo(a) parceiro(a) não seja membro da Igreja.</p>
<p>Capítulo sobre Ritual Fúnebre para Adultos</p>	<p>51 a 56</p>	<p>Procedeu-se a um ajustamento dos Capítulos, passando a ser apenas um único Capítulo sobre Ritual Fúnebre, compreendendo 2 (duas) Secções, sendo a Secção I – Ritual para Adultos e Secção II – Ritual para Crianças.</p> <p>Na Secção do Ritual a ser observado para crianças, foi introduzido um subtítulo: Procedimento para Crianças não Dedicadas/Assinaladas, em que o Pastor deve apenas proceder brevíssimas considerações, fazer a oração Pai Nosso, seguida do funeral.</p> <p>Foram feitos ajustamentos de grafia e inserção de todo um procedimento que se deve observar no acto fúnebre, desde a chegada do celebrante ao local do velório, respectivo programa até a saída para o cemitério e regresso a residência da família enlutada, bem como as considerações finais que devem ser proferidas pelo celebrante.</p> <p>Ficou esclarecida a questão sobre o texto bíblico que deve ser lido no acto de colocação do distintivo (estrela), que é o Livro de Apocalipse 2:26-28 e não Apocalipse 7:1-3, por ser apenas de uso no acto de dedicação/assinalação de membros.</p> <p>Foi igualmente esclarecida qual deve ser a posição do celebrante diante do corpo, que é do lado do ombro direito do corpo.</p> <p>A palavra “defunto” foi substituída por corpo.</p>

Capítulo sobre Ritual Fúnebre para Crianças	57 a 60	Foi transformado como uma secção do novo Capítulo sobre Ritual Fúnebre – vide ponto anterior.
Capítulo sobre Consagração de Casas	61 a 67	Foi transformado em único Capítulo – Consagração de Casas , com duas Secções, sendo a Secção I – Casa não habitada, Secção II – Casa nunca habitada.
Capítulo sobre como Consagrar um Tabernáculo	69 a 72	Ajustamento da ordem do Capítulo, em virtude dos desdobramentos feitos nos Capítulos antecedentes.
Capítulo sobre como Receber um Novo Membro que se converte na INSJCM	73 a 78	Foi reordenado o Capítulo, devido ao surgimento de um novo Capítulo sobre Readmissão de Membros , com os respectivos procedimentos, uma vez que o Manual vigente não prevê essa situação.
Capítulo sobre os Membros que confessam os pecados	79 a 85	Foi reordenado o Capítulo, devido ao surgimento de novos Capítulos antecedentes, bem como actualizado o título que passou a ser Confissão de Pecados pelos Fiéis.

NOTA FINAL:

De forma a clarificar determinados casos pontuais, o Manual prevê ainda a inclusão de algumas notas de rodapé, sempre na perspectiva de orientar o aplicador desse importante instrumento do Ministério Pastoral.

Nesta actualização, ficou também esclarecida a preocupação que tem sido suscitada, quanto ao papel dos/das Evangelistas, sendo que estes, na qualidade de auxiliares do Pastor, na ausência deste, podem sim, ministrar o sacramento/ritual.

Foi introduzida uma recomendação destinada às famílias, no que respeita ao ritual fúnebre, para que após o funeral não se deve comer carne de animal, para não traduzir um sacrifício por ocasião daquele que partiu deste mundo para o além.

Foi aumentado o tamanho da letra em toda a extensão do Manual, de forma a facilitar na leitura.